Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: A CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM NO CONHECIMENTO DOS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS NA ADOLESCÊNCIA

Relatoria: KEWINNY BELTRÃO TAVARES

Autores: Vinícius da Rocha Fróes
Emily Santos Marinho
Hennã Cardoso de Lima
Bianca Oliveira de Sousa
Clarissa Porfírio Mendes

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Os adolescentes têm direito ao acesso de informações acerca da educação e saúde reprodutiva, de meios e métodos que os auxiliem a evitar uma gravidez não planejada e a prevenir-se contra infecções sexualmente transmissíveis/HIV/AIDS, respeitando-se a sua liberdade de escolha. A primeira relação sexual vem acontecendo cada vez mais precoce. É importante que adolescentes e jovens estejam informados sobre os limites e deveres de uma relação sexual, sem preconceitos e tabus. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem da Universidade da Amazônia – UNAMA, durante a participação em um projeto referente à disciplina Saúde do Adolescente, a fim de promover educação e saúde no âmbito escolar. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, com estudantes do ensino médio, na faixa etária entre 16 e 19 anos de idade, do Colégio Sucesso, localizado na cidade de Belém do Pará. Os alunos receberam palestras abordando a importância dos métodos contraceptivos, visando à educação e a saúde na prevenção da gravidez indesejada e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Resultados e Discussão: A maioria dos adolescentes presentes apresentaram dúvidas sobre o uso de preservativos. Durante a palestra surgiram indagações e dúvidas que foram respondidas pelos acadêmicos, e então foi-se criando uma participação entre os alunos, facilitando a troca de experiência entre acadêmicos e aqueles adolescentes. Alguns relataram experiências pessoais sobre não terem utilizados preservativos nas relações sexuais, por não terem o conhecimento de sua utilização, enquanto outros manifestaram pura consciência da importância do preservativo na hora do ato sexual. Ao final da palestra, os alunos participaram de perguntas e respostas feitas pelos acadêmicos, observando, então, que o conteúdo foi entendido com êxito. Conclusão: É comum os adolescentes não terem uma relação com os responsáveis onde seja possível tratar de assuntos sobre a educação sexual, tornando assim o ato mais arriscado para os mesmos. Diante do cenário escolar, a qual foi realizada a palestra, muitos adolescentes tinham dúvidas a respeito dos métodos contraceptivos existentes, o que foi sanado com respostas e orientações. Referências: Ministério da Saúde. Direitos sexuais, direitos reprodutivos e métodos anticoncepcionais. 1ª Edição. Brasília: Ministério da Saúde: Secretaria de Atenção à Saúde, 2009.